

Combustíveis sofrem o primeiro aumento de 94

Os preços dos combustíveis estão mais caros 17% em média, a partir de hoje. Este é o primeiro aumento do ano autorizado pelo Ministério da Fazenda. No Município do Rio de Janeiro e nas regiões situadas a um raio de 40 quilômetros da refinaria de Duque de Caxias (Reduc), o litro da gasolina passou a CR\$ 215,00 (com reajuste de 16,8%). O álcool está custando CR\$ 170,00 o litro, (com alta de 17,2%). O óleo diesel sofreu aumento de 16,2% e sai agora por CR\$ 143,00, o litro. E o botijão de 13 quilos do gás de cozinha aumentou 16,5%, passando nos postos de revenda a CR\$ 1.634,45.

FHC prepara arma contra sonegação

A Receita Federal terá em breve uma nova arma para combater a sonegação fiscal no País. Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, encaminhou ao Palácio do Planalto Medida Provisória prevendo a prisão civil de 90 dias para os empresários que não estiverem repassando imediatamente à Receita a arrecadação dos Impostos de Renda, sobre Produtos Industrializados (IPI), sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e contribuição sobre a Folha de Salário. (Página 6A)

Eletrodomésticos muito procurados

As vendas de eletrodomésticos, em dezembro passado, ficaram acima das expectativas dos lojistas do centro comercial de Aracaju. Para a maioria, o volume de negócios fechados foi inclusive superior ao registrado no mesmo período de 1992. Neste início de ano, as vendas no entanto, calaram, obrigando os lojistas a promoverem uma série de promoções. (Página 5A)



O forte calor em Aracaju, tem contribuído para a grande procura por ventiladores

João lança Albano candidato e prevê vitória esmagadora



Ao discursar em Itabaianinha, João (E) lançou a candidatura de Albano Franco (D)

Ao participar domingo passado de solenidade de assinatura de convênios, na praça principal do município de Itabaianinha, o governador João Alves Filho (PFL) anunciou oficial o nome do senador Albano Franco (PS-DB) como seu candidato ao Governo do Estado nas eleições deste ano: Albano aceitou o desafio e garantiu que vai procurar formar uma frente ampla em torno de sua candidatura. "Nós vamos

conversar com todas as forças políticas de Sergipe, pensando na formação de uma aliança que sirva aos interesses do Estado", disse o senador. O governador, por sua vez, durante encontro

ontem com jornalistas, previu a vitória de Albano em 90% dos municípios do interior e na capital. "É uma questão de honra para mim", sentenciou. (Página 3A).

Rolleberg deixa o PFL

O lançamento da candidatura de Albano Franco ao Governo do Estado provocou imediatamente uma primeira decepção nos quadros do Partido da Frente Liberal, comandado no Estado pelo governador João Alves Filho. Cumprindo sua palavra de que se não fosse candidato do PFL a sucessão estadual deixaria a legenda, o senador Francisco Rolleberg se filiou ao Partido da Mobilização Nacional (PMN). Sua ficha de filiação foi entregue

pelo prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PDT) no cartório de Leveleiras. Sexta-feira, ao conversar com o prefeito, Rolleberg teria revelado estar muito ma-

goado com o governador João Alves Filho por ter sido preterido na escola do nome do PFL para disputar o governo do Estado e que saía do partido por não querer subir no mesmo palanque com o senador Albano Franco. (Página 3A).

Vereador e comerciante são eliminados a tiros

Três homens armados de revólveres calibre 38 e utilizando um Gol verde, de placa não identificada, assassinaram na manhã de domingo, em Pacatuba, a 116 quilômetros de Aracaju, o vereador Ortino Machado Santos 49, e o comerciante Jocelino Pinto, 22.

O vereador, natural de Ilha das Flores e radicado em Pacatuba há 10 anos, foi eliminado com nove tiros, enquanto o comerciante, baleado com três tiros, ainda chegou a ser socorrido e encaminhado com vida ao Hospital de

Cirurgia, na capital, onde faleceu no início da noite de domingo. Ortino e Jocelino eram apontados respectivamente, como o mandante e o autor do assassinato do ex-delegado de Ilha das Flores, Tenente PM Jorge. (Página 4A).

Mangues serão fiscalizados

O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) vai desenvolver uma ação rigorosa para coibir a devastação dos manguezais existentes na Coroa do Meio. A fiscalização terá o apoio de várias instituições, como o Ministério Público, Polícia Militar, Prefeitura de Aracaju, Adema (Administração Estadual do Meio Ambiente) e Universidade Federal de Sergipe. O Ibama pretende cercar toda a área alvo da preservação. (Página 4A).

CPI decide fazer relatório separado sobre ex-ministro

O relatório sobre as denúncias de corrupção contra o ex-ministro e deputado federal Ricardo Flúza (PFL) será elaborado em separado. Uma briga regional entre lideranças políticas pernambucanas provocou o afastamento do relator geral da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), do processo de investigação de Flúza. Magalhães, sentindo-se impedido de ser o relator das denúncias contra o ex-ministro, entregou petição ao presidente da CPI, senador Jar-

bas Passarinho (PPR-PA), pedindo que designasse um relator especial para o processo. A solicitação foi provocada pelas declarações ao Jornal do Comércio de Pernambuco pelo deputado Fernando Lyra (PSB-PE), levantando suspeição sobre o tratamento que Magalhães daria a Flúza, que voltará a depor na CPI do Orçamento, desta vez esclarecer novas denúncias feitas pelo economista José Carlos Alves dos Santos, de que participava do esquema de corrupção na liberação de verbas de subvenção social. (Página 4B).

Governador mostra fita

O governador João Alves Filho (PFL) mostrou ontem pela manhã a jornalistas, parlamentares, secretários de Estado e assessores no Palácio de Despachos, a fita do seu depoimento, sábado passado, à CPI que investiga o escândalo de Máfia do Orçamento. Na ocasião, o governador sergipano reafirmou que à

época da liberação de recursos para entidades indicados pelo presidente da Comissão de Orçamento, deputado Cid Carvalho, não tinha nenhuma razão para suspeitar de irregularidades na distribuição das subvenções sociais. "Como ministro, respeitei uma indicação feita pelo congresso", salientou João Alves. (Página 3A).



Com a ação fiscalizadora, o Ibama pretende evitar novas invasões nas áreas de mangue

Servidores públicos podem definir amanhã greve geral

Os servidores públicos estaduais realizam amanhã na sede do Sindicato da categoria assembleia unificada quando poderão marcar a data para uma greve geral por tempo indeterminado. O clima é de insatisfação entre a maioria do funcionalismo, inclusive entre os policiais civis e militares, segundo informou ontem o

presidente do Sindicato dos Policiais Civis e Servidores da Segurança Pública do Estado (Sinpol) Anselmo Augusto Cardoso Menezes. Ele garante que os PMs irão cumprir seu papel constitucional, não aderindo à greve, mas também não irão agir contra a manifestação dos servidores. (Página 5A)

Paralisação no Fisco não preocupa governo do Estado

O Governo do Estado não está preocupado com a prorrogação da greve do Fisco, decretada por parte dos fiscais de tributos diretamente vinculados a CUT. Segundo a Assessoria de Comunicação do Palácio, a paralisação parcial não está prejudicando a arrecadação, um alerta dando os trabalhos na Secretaria da Fazenda, que mantém em andamento as atividades de arrecadação. (Página 5A)

ensão - responsabilidade daqueles que não acabaram uma decisão meramente política".

Segundo ainda a assessoria de Comunicação do Governo, o governador João Alves Filho pretende mudar a sistemática de aumento quadrimestral para mensal em função da greve de uma categoria vinculada com o município de Aracaju do Estado.

Começa hoje ciclo Turismo x Polícia (Página 4A)

Ex-detento morre após matar mulher (Página 4A)

COTAÇÕES

Commodities: Café (compra) CR\$ 358,300 (venda) CR\$ 358,305 (venda). Paralelo CR\$ 328,00 (compra) CR\$ 336,00 (venda). Turismo (Cotação do EB) CR\$ 335,00 (compra) CR\$ 342,00 (venda). Salário Mínimo (Janeiro) - CR\$ 32,882,00. UIR - CR\$ 187,77 (Janeiro) - CR\$ 205,75 (diária) Última TR (dia 06/01) - 45,20%. (Fonte: Infoecon) - 50,00%

INFORMES

O DEPOIMENTO DO GOVERNADOR

O governador João Alves Filho ficou bastante chateado com algumas notícias que dizem que ele não teria sido convidado para o seu depoimento a CPI do Orçamento.

Ontem o governador foi a Brasília levar uma documentação sobre a venda de uma casa, e sobre dois terrenos que possuiu em 1978, quando foi prefeito de Aracaju.

O governador foi elogiado no seu depoimento por diversos membros da CPI do Orçamento, inclusive o seu presidente Jarbas Passarinho.

X X X

PMN

seria às 11h, depois às 11h30m, e por fim ela só aconteceu depois de uma hora da tarde.

DEPOIMENTO

Às 11h30m, os jornalistas foram colocados numa sala do Palácio de Veraneio e assistiram ao depoimento de João Alves na CPI do Orçamento, em Brasília, sábado, pela manhã.

DEPUTADOS

Os deputados Ulisses Andrade (PFL), José Carlos Machado (PFL), José Montelero Sobral, Carlos Magno (PFL), e Cleonânio Fonseca (PPR) assistiram ao depoimento de João Alves.

REINALDO

O presidente da Assembleia Legislativa, deputados Reinaldo Moura (PFL), que esteve em Brasília, acompanhando João Alves no depoimento, estava ontem pela manhã no Palácio de Veraneio, mas não ficou na sala com os jornalistas.

FOME

Reinaldo Moura só não resistiu a fome e participou do almoço com os jornalistas o governador João Alves e o senador Albano Franco, que chegou depois.

EM PÉ

Com pressa, porque teria que viajar para Brasília, o governador João Alves Filho, almoçou em pé. Entre uma "garfada" e outra, ele respondeu as perguntas dos jornalistas.

TREINANDO

A pressa também era a inimiga de Albano Franco (PSDB), que almoçou curvado porque não estava e nem ficara ereto. João ao perceber a posição de Albano, comentou: já está treinando o governador. Quando a campanha começar firme, vai disar para plor. Albano sorriu e continuou comendo.

ÚNICO

Mendonça Prado (PFL) foi o único vereador a comparecer ontem, pela manhã, no Palácio de Veraneio. Ele chegou acompanhando José Carlos Machado e teve quem perguntasse se já era a segurança do vice-governador. Machado não confirma sua candidatura a vice na chapa com Albano Franco.

MEMÓRIA

Quando estava depondo na CPI do Orçamento, na hora da identificação, o governador João Alves Filho (PFL-SE), 52 anos, esqueceu o nome da rua onde mora em Aracaju e teve que recorrer a um assessor, para dizer que reside na Rua Joaquim Goes.

BANCÁRIOS

João Alves Filho disse que é contra o privilégio do antigo bancário para os homens que exercem cargos públicos.

NO PDT

O ex-deputado federal José Queiroz de Costa se filiou ao PDT, depois do rasstir muito. Com isso, Queiroz e o ex-prefeito de Itabalana, Luciano Bispo, arquiinimigo políticos em Itabalana, começaram a navegar no mesmo barco.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Dilema do Governo para

1994-II

VITO ROMANO

Candidaturas definidas

Com a filiação do senador Albano Franco ao PSDB e o lançamento de sua candidatura, na noite de domingo, em Itabaiana, e o movimento de adesões, tanto do lado do candidato tucano, como para as bandas do prefeito Jackson Barreto de Lima, a campanha eleitoral para o Palácio Olímpio Campos começou.

Arcaja a vida pública sergipana, avançando na direção de alternativas construídas através do debate, incorporando figuras novas, no ambiente universitário, com as quais o diálogo será mais fácil, como mais fácil serão as projeções dos métodos e comportamentos administrativos.

A coligação de partidos que apóia o senador Albano Franco sofreu algumas baixas. Do PMDB, por exemplo, saiu o suplente de deputado federal Bosco França, o suplente Leopoldo Souza. Do PFL a maior perda é representada pelo senador Francisco Rollemberg, uma vez que os deputados Artur Reis e Jerônimo Reis saíram muito antes. Todos os que saíram não fazem, nem de público e nem nas conversas reservadas, restrições ao senador ou à sua candidatura, apenas administram problemas municipais, ou de perspectiva eleitoral.

Do lado de Jackson Barreto de Lima o resultado, considerado bom, para uns, não foi totalmente satisfatório para os demais. A adesão do senador Francisco Rollemberg, sem dúvida a mais importante, sinaliza para uma hipotética mudança de cursos durante a campanha, com a desistência, ou impug-

nação de Jackson Barreto de Lima, fazendo do senador agora no FMN uma espécie de regra três, que pode a qualquer momento ser escalado para cumprir uma missão. O próprio Francisco Rollemberg, no entanto, tem dito aos seus interlocutores que é candidato ao Senado, devendo, assim, formar ao lado do ex-governador Antonio Carlos Valadara uma dobradinha para enfrentar a concorrência da chapa da coligação que apóia a candidatura de Albano Franco.

O que importa é que estão definidas e lançadas as duas candidaturas. Outras poderão ainda, surgir, a depender dos desdobramentos dos fatos. O PT hesita em tomar posição imediata. O PSB tende a buscar uma unidade, sabendo que qualquer decisão poderá levar a uma divisão interna, entre os que estão na Prefeitura, como auxiliares de Jackson Barreto de Lima e os que estão independentes. Falta, portanto, muita conversa entre as forças políticas que se confrontarão no dia 3 de outubro. O que se observa é que o ânimo do senador Albano Franco surpreendeu a muita gente, como surpreendente foi, para muitos, a sua opção partidária. Os candidatos devem, doravante, criar motivações para a opinião pública, contribuindo para diminuir o número enorme de indecisos, constatados nas pesquisas dos organismos especializados, como o IBOPE e a APM.

Desta maneira, novamente toda a nação voltará sua atenção para o ministro Fernando Henrique Cardoso, na expectativa de que algo seja feito que interrompa a escalada insuportável dos preços. Assim, tudo leva a crer que, a qualquer momento entre meados de dezembro do corrente e o começo de janeiro do próximo ano, um plano econômico de estabilização seja finalmente lançado.

Mas, teria o ministro Cardoso coragem para se lançar em um plano de estabilização com um Governo desorientado, fraco politicamente e em final de mandato? De fato, não bastam apenas condições fiscais iniciais para o sucesso de um plano de estabilização. As medidas posteriores para impor uma rígida e austera regra de emissão monetária e para consolidar a disciplina fiscal, de forma a eliminar o déficit nominal total e não apenas o ilusório déficit operacional, dependem de um sólido e decidido apoio político.

Neste contexto, poderíamos ser desenhados dois cenários prováveis para 94. O primeiro resultaria de um plano de estabilização que poderia ser lançado ao redor da virada do ano e apresentaria alguma espécie de âncora cambial combinada com mecanismos de rendas. A probabilidade de sucesso deste plano estaria decididamente comprometida para fragilidade da base política de apoio ao Governo que falhará nos momentos críticos, como também pelas possíveis inconsistências técnicas do plano provenientes das vacilações e incongruências da equipe econômica.

O segundo cenário resultaria da não implementação de plano algum. A fragilidade política do Governo, combinada com as vacilações da equipe econômica, não ofereciam a segurança necessária para o ministro Cardoso lançar um plano de estabilização. A probabilidade de fracasso nestas condições seria de tal monta que o Ministro da Fazenda, resolveria não comprometer seu projeto político de lançar sua candidatura presidencial em 94. Ao contrário, o discurso fiscalista de primeiro buscar o equilíbrio das contas públicas antes de tentar a estabilização serviria para adiar a decisão da equipe econômica até março de 94. Neste momento o ministro Cardoso lançaria sua candidatura presidencial lastreada em um programa de estabilização. Porém, este programa deveria ser unificado pela representatividade de uma vitória nas urnas para adquirir a credibilidade política indispensável para o seu sucesso. Este último cenário implicaria em um ano de marcada prioridade política em detrimento da situação econômica que se precipitaria entre a hiperinflação e a volta da recessão diante da total desintegração do Governo Itamar.

Assim, conclui-se que qual-quer cenário que prevaleça, o ano de 94 será relativamente dramático do ponto de vista econômico e francamente radicalizado do ponto de vista político. Tudo leva a crer, portanto, que as expectativas se voltarão para o ano de 1995, quando um novo Presidente da República, sustentado por uma nova configuração de forças, reunirá condições mínimas para enfrentar os críticos desafios de reorganização política e fiscal, para debelar a inflação e retomar o crescimento econômico sustentado.

Vito Romano, é professor de Economia do IBMEC

EDIDELSON

XIII... ESQUECEMOS DE PERGUNTAR SOBRE A ODEBRECHT E MARIA DAS GRACIAS ALMEIDA...



Euclides de Oliveira Santos

O Panglossianismo e a crise nacional

O otimismo é um estado de espírito que ajuda a alcançar objetivos em mira. O otimista está sempre a achar que tudo vai muito bem, que os problemas, sejam políticos, sociais, econômicos, humanos, são passíveis de solução positiva, favorável, global, imediata ou a prazo certo. Enfim, que estamos todos no melhor dos mundos ou, no mínimo, animados de justificadas esperanças de dias melhores.

Esta é a impressão que transmite o ministro da Fazenda do Brasil. É bom que esteja vendo a situação nacional com lentes de Pangloss, aquele personagem do "Cândido", de Voltaire. Porque se a estivesse vendo com as lentes da realidade, ainda seria muito pior do que está sendo. Afinal, a ilusão de uma falsa visão, a miragem de deserto de homens e de ideias como diria Oswald Aranha, evita que o peso de uma conjuntura deprimente leve esta nação ao desespero.

O que é certo é que o senador Fernando Henrique Cardoso, que considerou todos nós esquizofrênicos, está nos levando realmente à esquizofrenia, isto é, a distúrbios psíquicos que poderão generalizar-se a tal ponto que o País se transforme num imenso hospício.

Assumindo a pasta da Fazenda, sucedendo ao sr. Paulo Haddad, que, ministro do Planejamento, acumulava ambos os Ministérios dada a rápida passagem do sr. Eliseu Rezende pelo da Fazenda, o ex-chanceler, cuja aspiração suprema era vestir o fardão de embaixador pejava de medalhas, foi transferido da diplomacia para a economia quando exercitava o seu inglês em Washington com autoridades dos Estados Unidos, discutindo questões de mútuo interesse.

Assim, viajou ministro de Exterior e voltou ministro da Fazenda. Ou melhor, primeiro-ministro, todo-poderoso, alegre e risinho, cheio de frases e de ameaças aos colegas, perulários contumazes, aos quais iria meter em câmaras de força de extrema modernidade no momento de sua desvalorização imediata.

mostrou o resultado de suas habilidades, o que está se constatando é um grande fiasco.

O doutor Fernando Henrique Cardoso fala, fala, fala pelos cotovelos, há dia em que a sua estampa, mais de chanceler do que de tesoureiro, não esteja enfeitando as páginas dos jornais, mas realizações positivas, nada.

Até então o problema, a dificuldade, o obstáculo aos êxitos retumbantes eram os salários dos pobres trabalhadores. Esses assaria dos eram que estavam desgraçando a economia nacional. Verdade é que o que ganham mal dá para o transporte de casa para o trabalho e do trabalho para casa. Mas são milhões de assalariados, pelo que, com o que percebem, levam tudo, raspam o cofre. São como um formigueiro ou uma nuvem de gafanhotos, devorando a lavoura. De sua parte, os marajás são poucos, embora o que embolsam representem muito mais do que o que sofrem os gafanhotos assalariados por seu trabalho suado, dia a dia, chuva ou faça sol, de 1º de janeiro a 31 de dezembro, com um intervalo de 30 dias para respirar um pouco e aliviar o lombo do peso da carga deste país imenso que se não distribuir um pouquinho dos ganhos dos marajás, acabarão virando de pernas para o ar quando os gafanhotos, não tem mais o que comer, ressoverem devorar as flores dos jardins dos fazendeiros.

Já no quarto titular do Tesouro, com menos de um ano de Governo, o presidente Itamar Franco não conseguiu, sequer, baixar os juros, conforme tanto prometeu, o que, aliás, determina a Constituição (Art. 192, § 3º). Na simplicidade dos seus propósitos, o que tem conseguido é elevar a inflação, aumentar o recesso, desvalorizar o cruzeiro que

quanto mais algarismos perde para valorizar-se mais se desvaloriza. Até o Fusquinha, presente com que queria brindar a classe média, oprimida e magoada por ter perdido o direito, aos mínimos bens que já havia conquistado - o apartamento do extinto BNH e o carro popular, o Volks que não precisava de água, carro próprio para o Nordeste em tempo de seca, até o Fusquinha decepcionou. Não é para a classe média. Não é carro de pobre. Ao sair da linha de montagem nem o presidente pôde comprá-lo à vista. Se o presidente só pode comprá-lo à prestação, está claro que o pobre nem a prestação pode comprá-lo.

Enquanto isso, o nosso Pangloss é todo otimismo. A esperança é a última que morre.

Ainda por cima de todas as vicissitudes que acompanham o seu otimismo, as trapalhadas do chefe tornam mais distantes as suas esperanças. Quem não se alimenta é o povo. Este, a cada instante mais descrente se torna nas promessas de melhores dias, pois quanto mais lhe prometem conter a inflação, promover o desenvolvimento, ampliar o mercado de trabalho, melhorar a distribuição do bolo que o sr. Delfim Netto quer fazer crescer para poder dividir e acabou diminuindo e não dividindo nada, enfim quanto mais promessas lhe fazem, mais desiluições.

Mas nada disto - nem mesmo os massacres, sintomas de grave infecção social que ataca o País - turva as lentes do nosso Pangloss. Os brasileiros estão atacados de esquizofrenia. É o pior é que com sua esquizofrenia já não acreditam no doutor FHC, nos arreganhos da provinciana autoridade do doutor Itamar, no patriarismo fisiológico do Congresso, no SOS das Forças Armadas, na Justiça, em coisa alguma que possa salvá-los da convulsão que os ameaça com a frequência de crimes hediondos, a insegurança generalizada, a crise econômica expandindo-se e a Nação entregue à incompetência de um Governo, que se embarca a cada passo, agravando uma situação que se vai tornando calamitosa. Resta-lhes apelar para FHC e seu

HONRA

João Alves chamou três jornalistas e disse: "eu faço um prognóstico para vocês e podem escrever isso. Nós vamos ganhar com o senador Albano Franco em 90% dos municípios do interior e na capital. É uma questão de honra, para mim".

IPES

O Serviço de Identificação do IPES, que funciona na Rua Itabalana, está passando por uma revisão e só atende ao seguro em caso de urgência, conforme informou José Marconi Ramos Carvalho, presidente em exercício do IPES - solicitando aos previdenciários que não se desloquem para aquela unidade, esta semana, com exceção dos casos de emergência.

COMUNICAÇÃO

João Alves disse que o senador Francisco Rollemberg o comunicou da desfiliação do PFL. "Ele colocou sua posição como incoerente, colocou, ou ele seria candidato ao governo ou sairia do partido. Como meu candidato em senador Albano Franco, eu não vou junto de evitar a sua saída", declarou João Alves.

COLETIVA

A assessora do governador João Alves Filho marcou uma coletiva para ontem às 11h30m no Palácio de Veraneio. A irmã do governador, superintendente de Fundação Aperipé, Marlene Columby, foi uma das primeiras a chegar, acompanhada pelos jornalistas Jairo Alves e Avelino Santos. A exemplo dos jornalistas, ela imaginou que tinham trocado o local, pois só um repórter estava no local. Mais tarde, surgiu a informação de que a coletiva

Gazeta de Sergipe

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396-A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (078) 222-4405 Redação: (078) 222-4407 - Telex 792429. REPRESENTANTE: SUTRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Mariz: Rio de Janeiro - Av. N. S. de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefones: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex: 1-25474. Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - w/418. Telefones: (061) 223-7366 e 223-3875. Telex: 61-3485. Representantes em Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre. DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Pradão FIDELIDADE Diários: Reviver Agência Nacional Via Agência "O GLOBO". Os artigos assinados não de inteira responsabilidade de seus autores, os quais não se responsabilizam pelo conteúdo do jornal.

Sucessão estadual

Albano não tem medo de enfrentar Jackson

Numa festa em Itabaianinha, no último domingo, o governador João Alves Filho (PFL-SE) lançou, publicamente, a candidatura do senador Albano Franco (PSDB) a governo do Estado. Albano aceitou o desafio e desde domingo já está na disputa, para enfrentar entre outros candidatos, o prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PDT). Ontem pela manhã e no início da tarde, antes de viajar para Brasília, acompanhando o governador João Alves, Albano deu entrevistas como candidato nas eleições de outubro próximo.

O povo de Sergipe, afirmou Albano Franco, não vai ficar sozinho. Ele terá o direito a opção: a escolha; a julgar; e comparar. Então, tendo em vista ao lançamento do governador João Alves Filho; do vice-governador José Carlos Teixeira (PMDB); e ao incentivo que tenho recebido, eu admito, a partir de hoje, realmente a nossa candidatura. Mas não vou precipitar o processo eleitoral. No entanto, tendo em vista os apelos para apressarmos, nós vamos começar as negociações - disse Albano Franco, acrescentando que não teme desafios, quando indagado sobre os concorrentes.

FRENTE AMPLA

O senador Albano Franco revelou que vai procurar formar uma frente ampla em torno de sua candidatura. "Democracia exige conversa e entendimento, porque é a administração das divergências e conflitos. Então nós vamos conversar com todas as forças políticas de Sergipe, pensando na formação de uma

aliança que sirva aos interesses de Sergipe" - disse.

Albano Franco respondeu que conversa com todos. Eu não tenho problema algum para dialogar. Estou muito a vontade, porque acredito que Sergipe tem futuro e para que isso aconteça é preciso propostas. Algo que possa sensibilizar os cidadãos - contou.

Albano Franco disse que o povo está muito descrente. "Nós não podemos hoje fazer blá-blá-blá e dá tapinhas nas costas. O povo quer resultado e graças a Deus eu posso apresentar resultado dos meus trabalhos nesses últimos anos, no Estado sem nunca ter exercido cargo executivo público (administração municipal, estadual e federal). Sou apenas um empresário e presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que é uma entidade sindical - disse.

NÃO TEME JACKSON

O senador fez questão de enfatizar que não receia qualquer concorrente. "Deus poupou-me do sentimento do medo de enfrentar desafios e obstáculos. Estou deixando de lado a minha comodidade, tranquilidade, pensando em servir a minha terra, a minha gente e aceitar os desafios, inclusive de uma campanha. Sei das dificuldades de uma campanha numa hora de crise, inflação, recessão, desemprego e desânimo - enfatizou.

Albano Franco falou rapidamente sobre a saída do senador Franco Rollemberg do PFL, porque não abria mão de sua

candidatura ao Governo do Estado e diante da definição de João Alves Filho por ele (Albano), ficou sem opção. Albano disse que sentiu a atitude de Francisco Rollemberg, seu amigo pessoal. É um político de nome e de conceito em Sergipe e é sempre uma presença que seria ótima. A ausência dele é sentida, porque fomos companheiros, de palanque, até hoje em todas as eleições, inclusive em 1986, quando ele se elegeu senador. Eu tenho muita amizade, consideração pelo senador Francisco Rollemberg, mas entendo como uma decisão democrática dele, essa de opção partidária por outra sigla, que poderá não estar no esquema político que nós estamos. Nós só temos que lamentar e lastimar - confessou Albano Franco.

VICE-PRESIDENTE

O senador disse que nunca lutou para ser candidato a vice-presidente da República, conforme se noticiou por diversas vezes. Essa semana mesmo, fora de Sergipe, conversaram sobre isso - completou.

Albano disse que nunca fez por onde ser candidato a vice-presidência da República. Houve apenas por parte de políticos amigos de várias regiões essa especulação. Eu demonstro com essa decisão, aceitando o desafio em Sergipe, o amor e a dedicação a minha terra e ao povo. O meu compromisso maior é hoje com o Estado, acreditando que Sergipe tem futuro - explicou (Cláudio Messias).



Em Itabaianinha, João Alves lançou Albano candidato e foi muito cumprimentado pela população local.

Pesquisas animam o senador

Cauteloso, Albano Franco evita o "já ganhou", embora tenha o total apoio de vários partidos. Ele justifica que cada eleição tem uma história. Você não deve repetir resultados eleitorais. Política é como dizia Magalhães Pinto: "política é como uma nuvem. Hoje está aqui e amanhã, ali" - observou Albano Franco.

O senador não quis dizer que se Jackson Barreto é um pároco duro, mas lembrou que sem ler seu nome lançado, oficialmente, pesquisa do Ibope mostram que nos onze maiores municípios (densidade eleitoral), onde o prefeito de Aracaju (Jackson Barreto) é bem situado em cinco; o dele (Albano Franco) em três dos maiores e no restante há um empate técnico. Isso realmente me gratifica; me estimula, quando eu continuo sendo mais lembrado como senador do que como candidato ao Governo do Estado.

Albano Franco disse que o governador João Alves Filho e o vice-governador José Carlos Teixeira (PMDB) irão participar de todas as negociações para formação de coligações. (CLÁUDIO MESSIAS)

Depoimento do governador satisfaz CPI

Numa análise rápida do depoimento do governador João Alves Filho (PFL), na CPI do Orçamento, cuja íntegra foi vista ontem pelos jornalistas, no Palácio de Venâncio, o senador Albano Franco (PSDB) indagado se as declarações de João Alves o contentaram, Albano respondeu que não só a ele, mas como a todos os integrantes da CPI que o questionaram no sábado, pela manhã, no escritório do Estado de Sergipe, em Brasília.

Os integrantes da CPI, disse Albano Franco, disseram que estavam satisfeitos com as respostas às perguntas formuladas. Inclusive vale a pena destacar que nada foi perguntado a respeito de algum problema do orçamento com relação ao Governo de Sergipe. Isso é muito para o governador João Alves Filho - completou Albano Franco.

É claro, diz Albano, que as perguntas feitas a respeito do Ministério do Interior (João foi ministro do Interior no Governo José Sarney) foram a cerca de uma filosofia que está sendo discutida e criticada no Congresso Nacional, que é a questão das subvenções sociais. (Cláudio Messias)

Imprensa vê declarações

Jornalistas sergipianos, parlamentares, secretários de Estado e assessores do Governo do Estado assistiram ontem pela manhã no Palácio de Despachos a audiência completa do governador João Alves Filho à comissão da CPI do Orçamento que investiga a manipulação de recursos da União. A exemplo da imprensa levada pelos deputados membros da CPI encarregados de colherem as informações do governador de Sergipe, os presentes saíram de lá convencidos da isenção do governador João Alves Filho em relação às denúncias que originaram a abertura da CPI. "Só lamentei que o convite para dar seus esclarecimentos à Comissão de Inquérito viesse muito tarde", disse aos jornalistas o governador João Alves Filho, lembrando que desde outubro do ano passado tinha se oferecido para prestar quaisquer informações pertinentes à CPI.

O governador voltou a afirmar que à época da liberação de recursos para entidades indicadas pelo presidente da Comissão de Orçamento, deputado Cláudio Carvalho, não tinha nenhuma razão para suspeitar de irregularidades na distribuição das subvenções. "Como ministro, respeitei uma indicação feita pelo Congresso", afirmou, acrescentando que o Ministério seguiu rigorosamente os critérios legais para a distribuição, conforme foi acordado pela secretaria do Ministério da Fazenda e pelo próprio Tribunal de Contas da União.

Para os jornalistas e participantes da sessão de ontem no Palácio de Despachos, os esclarecimentos do governador foram convincentes.

Chico Rollemberg deixa o PFL magoado com João

Cumprindo sua palavra de que se não fosse o candidato do PFL nas eleições deste ano, na sucessão estadual, deixaria o partido, o senador Francisco Rollemberg se filiou ao Partido da Mobilização Nacional (PMN), no último sábado, e sua ficha de filiação foi entregue pelo prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PDT), no cartório de Laranjeiras (SE). Na sexta-feira, Chico Rollemberg conversou com Jackson, em Brasília, quando revelou sua decisão e entregou a ficha, uma vez que não poderia vir para Sergipe, porque está participando como membro da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instalada no Congresso Nacional, para apurar as denúncias de malversação de verbas do orçamento.

COERÊNCIA

Jackson Barreto declarou que Chico Rollemberg "disse apenas que fazia a sua filiação para manter a sua coerência, pois já tinha afirmado em outros momentos que não compactuará com qualquer projeto que envolvesse o nome do senador Albano Franco (PSDB)".

Ele (Francisco Rollemberg) lamentou profundamente que sendo um homem do partido do Governo, este foi buscar fora do PFL um nome para apoiá-lo. Mas ele não fez qualquer imposição ou reivindicação de cargos. Falou que estava disposto a colaborar com esse projeto político e que a posição dele seria definida tão logo retornasse de Brasília, após a conclusão dos trabalhos da CPI do Orçamento, onde é o representante de Sergipe - afirmou Jackson.

"Esse gesto do senador - relata o prefeito de Aracaju - mostrou muito bem o seu caráter, que não é homem de fazer negociações políticas. Agora se ele vier a ser candidato a vice-governador ou outro cargo, qualquer que seja a sua posição, só nos fortalece e nos deixa tranquilo pela seriedade que o nome dele empresta a esta chapa e a esse projeto político nosso. Além, até o próprio governador e o candidato oficial reconhecem a perda de Francisco Rollemberg, pelo que ele representa de seriedade e de potencial eleitoral e de credibilidade junto a população da capital, e do Interior do Estado, principalmente junto a população da capital, e do Interior do Estado, principalmente do sertão sergipiano - disse Jackson, garantindo que foi a coisa mais importante nesse final de processo de filiações.

Jackson lembrou que Francisco Rollemberg, em 86, da oposição ele foi o único nome da oposição vitorioso, pois foi o mais votado em Aracaju. O prestígio dele somado a força política que Jackson Barreto representa, é realmente uma chapa muito forte - completou o prefeito, deixando claro que Rollemberg pode ser o seu companheiro na dobradinha das eleições de 94. (Cláudio Messias).

APOIO

O prefeito de Aracaju disse que, após as adesões dos deputados federais Benedito Figueiredo (PDT), Jerônimo Reis (PMN) e Pedrinho Valadares (PP), bem como dos deputados federais suplentes Bosco França, José Queiroz (PDT) e Leopoldo Souza, a definição do senador Francisco Rollemberg vem, na verdade, coroar de êxito esse trabalho de uma organização de um projeto político novo para o Estado.

A filiação do senador Francisco Rollemberg ao PMN foi, nos últimos dias, o fato político mais importante do Estado de Sergipe. Porque nós conhecemos em Sergipe a credibilidade, o respeito e o conceito do senador Francisco Rollemberg. Além da sua seriedade com a coisa pública, é um nome que tem a maior reverência de todas as parcelas e segmentos da sociedade, por sua posição de homem coerente, de um político sério e que não compactua com a forma autoritária de fazer política.

Indagado se essa decisão de Francisco Rollemberg implica que ele será o candidato a vice na chapa do PDT ou da coligação que tenha o PDT com o cabeça de chapa, Jackson Barreto disse: "eu quero deixar bem claro que o senador Francisco Rollemberg cresceu muito no nosso conceito político, porque ao manter com

Zé Queiroz opta pelos brizolistas

As últimas ocorrências do cenário político nacional, envolvendo homens públicos cujos nomes se mantiveram intactos até então, obrigaram os partidos políticos a reformularem conceitos e mais intensamente estudarem os currículos de candidatos interessados a se filiarem em seus quadros.

Neste sentido, o PDT de Sergipe só tem motivos para se alegrar, especialmente neste momento em que foram encerradas as filiações partidárias, podendo contabilizar excelentes aquisições que virão fortalecer o partido no próximo pleito, que deverá levar o prefeito Jackson Barreto ao Governo do Estado.

Uma destas filiações trouxe grande motivação ao PDT, irradiando um clima de euforia a seus dirigentes e filiados, convocando o presidente Rosalvo Alexandre, que vê a cada dia o seu partido se organizar e se fortalecer para decisivamente chegar ao Governo do Estado nas próximas eleições. Trata-se do suplente de deputado federal pelo PFL José Queiroz da Costa, um empresário respeitado, um desportista de escola, um homem público de passo limpo e transparente, um político de grande prestígio e uma figura de grande respeitabilidade.

José Queiroz vinha ultimamente sendo cortejado e assediado pelas forças que detêm atualmente o poder político e econômico do Estado, a ele sendo dirigidas propostas as mais tentadoras possíveis. Apesar disso, José Queiroz vem de demonstrar a sociedade sergipiana, que ainda é possível fazer política com idealismo e com dignidade. José Queiroz virou as costas a todas as propostas tentadoras partidas de poderosos e destacadas figuras políticas, vindo a se filiar ao PDT, para dar continuidade a sua trajetória de luta que marcou com vitórias sua vida de empresário e de homem público.

Para o presidente do PDT Rosalvo Alexandre, o exemplo de José Queiroz é um dédalo a um reflexo dos tempos novos que estamos vivendo no Brasil, marcando de forma indelével o homem público que tem ética, projetando-o e lhe dando credibilidade para permanecer na vida pública, com o respeito de toda sociedade sergipiana.

Governador destaca os petistas

As eleições de 1994 apresentam uma singularidade: "as casadas", visto que vários cargos estão sendo disputados, inclusive a Presidência da República. Com a candidatura de Luís Inácio Lula da Silva (Lula) na sucessão de Itamar Franco, tem gente apostando no sucesso dos candidatos regionais, postulados por Lula, mas João Alves pensa ao contrário, achando que em algumas regiões Lula é quem será postado.

João Alves não desconhece que o PT é um grande partido, mas a vitória antecipada de Lula é muito duvidosa. Lula teria uma eleição garantida ao primeiro turno, se fosse como a anterior, quando ele disputou contra Collor, porque foi um pleito "acotado". Essas de agora serão casadas e para os sergipianos o que interessa mesmo é o candidato a governador - sentenciou.

João quer ganhar de Jackson em Aracaju

Após lançar o senador Albano Franco como seu candidato na sucessão estadual de Sergipe, em outubro, o governador João Alves Filho (PFL) disse: "Nós vamos ganhar com o senador Albano Franco em 90 por cento dos municípios do interior e na capital. É uma questão de honra, para mim".

Ao ser indagado ontem, quando almoçava com jornalistas se já tinha definido o seu candidato, uma vez que o anúncio não foi feito em Aracaju, mas sim no domingo em Itabaianinha, numa festa, João Alves disse que já tinha definido o nome de Albano Franco desde algum tempo. O governador não quis falar sobre as candidaturas ao Senado (Sergipe tem direito a renovar duas vagas).

O fato do senador Albano Franco ser filiado ao PSDB não traz problemas domésticos no PFL, segundo avaliação de João Alves Filho, que é o comandante estadual do partido.

PREOCUPAÇÃO

João Alves disse que os sergipianos querem saber é que o governador João Alves será candidato por um homem de bem; de grande visão administrativa; com um excelente conceito nacional e internacional. É um homem que vai engrandecer o Governo de Sergipe com sua experiência e toda a sua vivência pública e privada da administração. Então, isso é que é importante para o Estado. O PFL é problema interno e não haverá dificuldade alguma. Se ocorrer qualquer divergência, nós sabemos administrar - garantiu João Alves Filho (PFL-SE).

João não vê qualquer obstáculo com a executiva nacional do PSDB com respeito a aliança em Sergipe com o PFL. "O senador ao se filiar ao PSDB, seguramente, os membros do PSDB já sabiam que ele iria ser o candidato apoiado pelo governador João Alves Filho" - completou o governador, garantindo que Albano é o candidato de consenso.

Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste as eleições serão estadualizadas. Os bons candidatos dos Estados vão fazer o fato do vitorioso na corrida pela sucessão presidencial - prevê João Alves. Eu não tenho dúvida alguma - acrescentou João Alves - que Lula não ganhará no interior, mas é uma avaliação, apesar de ser difícil assegurar algumas coisas.

Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste as eleições serão estadualizadas. Os bons candidatos dos Estados vão fazer o fato do vitorioso na corrida pela sucessão presidencial - prevê João Alves.

Eu não tenho dúvida alguma - acrescentou João Alves - que Lula não ganhará no interior, mas é uma avaliação, apesar de ser difícil assegurar algumas coisas.

DIFICULDADES

João Alves diz que a estadualização das eleições será o grande problema do

Partido dos Trabalhadores, que não tem quadros para enfrentar um pleito como esse, apresentando candidatos em todos os Estados.

Eu não estou menosprezando o PT, partido pelo qual tenho muito respeito e jamais faria uma crítica de forma depreciativa ao PT, que tem toda uma estrutura que está na luta e com todo o direito de ganhar a eleição. Eu não tenho esse negócio de dizer que se o PT ganhar as eleições, o mundo acabaria. Eu, pessoalmente, votarei e lutarei contra o PT, mas respeito-o como um partido normal e mereço toda a consideração - disse.

Todavia, na análise feita por João, considerando a lógica política, ele avalia as dificuldades do PT no Estado. "Eles teriam dificuldades aqui no Estado, por exemplo, de preencher uma chapa com um candidato a governador popular; dois candidatos a senador; um a vice-governador; candidatos a deputados estaduais e federais. O PT está dificuldades aqui, em Alagoas, Bahia e em quase todo o Brasil", disse João Alves, que existe um grande respeito sobre possíveis alianças do PT com o PDT, por exemplo. (CLÁUDIO MESSIAS)

PETROBRAS PETROLEO BRASILEIRO S.A. AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 120.1.053.93-9 Objeto: Fornecimento de refeições na sede da RPNE e no Núcleo de Produção de Atalaia e Mar, em Aracaju, Estado de Sergipe. Poderão participar desta Licitação empresas que estejam cadastradas na PETROBRAS no item 09.03.02.01 (fornecimento de refeições e lanches) grupos A, B e C, ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (terceiro) dia anterior à data do recebimento dos documentos de habilitação e das propostas comerciais, observada a necessária qualificação para a Tomada de Preços. Endereço para consulta e/ou obtenção do Edital: Região de Produção do Nordeste - RPNE, Setor de Contratos - SETRAT - Bloco G - Rua Acre, 2504, Bairro Siqueira Campos - Aracaju/SE. Abertura das propostas: Dia 26/1/94 às 14h, no endereço acima.

Vereador e comerciante mortos com 12 tiros

Socorro terá centro para trabalhadores

O prefeito José Franco recebeu ontem a escritura do terreno de 83 mil metros quadrados para construção do Centro de Atendimento ao Trabalhador (CAT), destinado a atender toda a classe do trabalhador e seus dependentes do município. A licitação da obra será feita em fevereiro deste ano, estando previsto para a construção ser iniciada na primeira quinzena de março, com recursos da Confederação Nacional das Indústrias, FIES da ordem de dois milhões de dólares.

O terreno fica no Distrito Industrial de Socorro, no Eixo Estadual "B" e foi doado pelo Governo do Estado, através da Codise, órgão da Secretaria de Indústria, Comércio Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. Ao ato de solenidade de entrega de escritura, estavam presentes o vice-governador, José Carlos Teixeira, que assinou o documento como doador, Paulo Brandão, presidente da Codise, Ricardo Franco, representando o senador Albano Franco, Idalito Oliveira, presidente da Federação das Indústrias e José Franco, prefeito de Socorro.

Serão construídas salas de aulas para 500 alunos, posto de saúde, setor administrativo, quadra polivalente para esportes e estacionamento para 100 carros, o que na opinião tanto José Carlos Teixeira como Idalito Oliveira, vai marcar a administração do prefeito José Franco.

Após a assinatura de doação do terreno, o vice-governador destacou a atuação do prefeito, classificando-o de administrador sério voltado exclusivamente ao bem estar do povo e, por isso mesmo merecedor de todo apoio da classe política. José Carlos aproveitou a oportunidade para falar sobre o trabalho da secretaria visando atrair investidores para Sergipe a fim de gerar empregos e robustecer os cofres públicos. Ele acha que o ano de 1994 será muito promissor para Sergipe, citando algumas providências a serem tomadas para o desenvolvimento de Socorro, como melhoria nas estradas BR - 101 e 235, ampliação de linhas telefônicas e criação de um batalhão da PM para a comunidade.

Dirigentes da Andes vão se reunir

Começa na próxima sexta-feira, no Hotel Parque dos Coqueiros, a Reunião da Diretoria da Associação Nacional dos Docentes que pela primeira vez estará reunida em Aracaju para tratar de temas relacionados com os professores universitários. As reuniões dos Grupos de Trabalho envolvem a participação de cerca de 50 dirigentes, destacando-se a do presidente da ANDES, Marcelo Antonio de Oliveira e a do vice, Paulo Rizzo.

Segundo informou o presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Sergipe, professor Eduardo Ubirajara Rodrigues que integra a Região Nordeste da ANDES, o evento é preparatório do Congresso Anual da ANDES a realizar-se em Vitoria/ES, no período de 21 a 26 de fevereiro próximo quando serão debatidos os seguintes temas: Capacitação Docente, Política Estadual e Revisão Constitucional, Saúde e Segurança e Ciência e Tecnologia. Além desses temas que serão discutidos no Hotel Parque dos Coqueiros, os Grupos de Trabalho, trabalho, em reuniões preliminares, de questões ligadas ao Plano de Carreira dos 60 mil professores universitários de todo o país.

O presidente da ADUPS disse que a grande preocupação dos dirigentes da ANDES que será levada ao Congresso de Vitoria está relacionada com o Plano econômico do Ministro Fernando Henrique Cardoso. Para Eduardo Ubirajara o Plano pode afetar o repasse de verbas às Universidades, inclusive com a suspensão de atualizações.

Ubirajara chamou também a atenção para a questão das contratações sem concurso público e por tempo determinado, a qual tem dificultado a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão. "Essas contratações emergenciais que já estão ocorrendo em alguns Departamentos não estimulando a colaboração e investimento em pesquisa, o que inviabiliza a melhoria da qualidade".

A reunião da ANDES em Aracaju encerra-se no dia 17, com o exame final sobre as questões para aprovação ao Congresso de Vitoria.



A construção do centro para o trabalhador é discutida com o vice-governador José Carlos Teixeira. (Foto: Fernando Silva).

Ibama proíbe a devastação de manguezal na Coroa do Meio

O Instituto Brasileiro do Meio-Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pretende coibir a devastação do manguezal na Coroa do Meio. Em parceria com o Ministério Público, a Prefeitura Municipal de Aracaju através da Suplan, da Administração Estadual do Meio-Ambiente (Adema), da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Polícia Militar, o Ibama desenvolverá uma rigorosa fiscalização e pretende cercar toda a área de preservação.

Para manter o manguezal, o Ibama juntamente com estes órgãos pretendem ainda esta se-

mana delimitar a área de manguezal e replantar o mangue destruído pela ação dos invasores. O superintendente estadual do Ibama, Edivaldo Rosas garante que os invasores têm interesse pela área para fins especulativos inclusive contam com a conivência de alguns servidores da Emsurb.

Ele denunciou que na área foram constatadas pessoas que constrem casas com tijolos recentemente e, quando os fiscais do Ibama procuram coibir esta ação, os invasores se defendem imediatamente alegando que

estão construindo na área com a autorização da Emsurb. O fato foi denunciado ao presidente da Emsurb que se comprometeu em apurar e punir os servidores que estão autorizando a construção nas áreas delimitadas.

"Vamos fazer o replantio do mangue retirado da área. Faremos o possível para recuperar o manguezal destruído. Vamos inclusive demolir algumas construções que estiverem dentro da área delimitada de preservação", assegurou o superintendente do Ibama que pretende iniciar o trabalho na próxima quinta-feira.

PM realiza hoje o ciclo de palestra com especialistas

O 1º Ciclo de Palestra "Turismo Policial" estará sendo realizado hoje, no auditório Coronel Miguel Silva Santana, no Quartel do Comando Geral da Polícia Militar de Sergipe. A abertura oficial do evento será às 8 horas, com a presença do comandante geral da PM, coronel Joseluí Prudente, que falará sobre a importância do ciclo.

Durante o evento, os participantes estarão assistindo a palestra relacionadas ao policiamento e turismo. Assim, às 8h15, assistirão a uma palestra sobre "relações interpessoais", a ser proferida pela coordenadora de Turismo da Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur), Edelvânise Mendonça Ferreira. Em seguida, terão a oportunidade de verem a delegada da Delegacia de Turismo (Detur), Maria das Graças, falar sobre "O Papel da Detur".

Os participantes também assistirão a palestra sobre "Turismo e Segurança", a ser proferida pelo tenente coronel Slegfrida Frazão Keysselt e capitão Francisco Oliveira Leite, que são da Polícia Militar da Bahia. A última a ser feita será sobre "Turismo em Sergipe". O palestrante é o presidente da Emsetur, José Sales Filho.

O encerramento do 1º Ciclo de Palestras ocorrerá após a realização de debates sobre os temas abordados, portanto, às 11h50, com as presenças de José Sales e do Comandante da Polícia Militar da Capital, coronel João Bosco Santos. O evento é uma promoção da PM e visa pre-

par policiais militares para o policiamento específico na área de turismo, tendo em vista o fato de Aracaju ter passado a ser uma cidade turística com a ampliação do aeroporto e chegada dos primeiros voos Charter provenientes da Argentina. Ele é destinado a 60 policiais, oficiais tanto subalternos quanto superiores, gerentes de hotéis e dirigentes da Emsetur.

Um dos coordenadores do evento, major Tadeu Cruz, disse que além dos temas a serem abordados será mostrado a história de Sergipe. Explicou que ele será de grande importância porque preparará os 60 policiais para fazerem um trabalho de prevenção de qualquer delito com o turismo, pelo simples fato de ser papel da PM fazer um policiamento ostensivo e preservar a ordem pública, dando, assim, o direito a todos de ir e vir sem que sejam molestados.

Explicou Tadeu Cruz que após esse ciclo os 60 policiais, 30 do sexo feminino e 30 do sexo masculino, trabalharão nas praias de Aracaju vestindo bermudas e camisetas, e calçando tênis. "Eles andarão em dupla, já batizada pelo nome de Romeu e Julieta, uma vez que andarão sempre um policial masculino e um feminino", afirmou enfatizando que a tendência é aumentar este efetivo que dentro em breve fará cursos de Inglês e espanhol para que saiba se comunicar com o turista, que precisa ser bem tratado para que volte e deixe seus dólares no Estado.

(Foto: Fernando Silva)



Tadeu Cruz, relações públicas da Polícia Militar.

PACATUBA - Três homens armados de revólveres mataram domingo de manhã, nesta cidade, o vereador Ortino Machado dos Santos, de 49 anos, do PDT, e mais o comerciante Jocelino Pinto, de 22 anos, com 3 tiros. O duplo homicídio ocorreu no momento que as vítimas retiravam mercadorias de dentro do carro, sendo surpreendidos pelos criminosos que desapareceram sem deixar pistas.

Ortino Machado era acusado de ser suspeito do mandante do assassinato do ex-delegado de Ilha das Flores, identificado por Jorge. O vereador chegou a ser alertado pela família de que pessoas desconhecidas estaria circulando sua casa em São Francisco, na região ribeirinha.

Jocelino Pinto, segundo informações, também estaria envolvido na morte do ex-delegado Jorge e, possivelmente, na morte do ex-prefeito Antonio Pereira, de Brejo Grande, ocorrido em 1º de novembro, em São Cristóvão. O vereador do PDT, foi atingido dentro de um Gol, verde, sem placas, enquanto o parceiro foi ferido ao tentar fugir dos matadores.

O comerciante, segundo informações, ainda chegou a ser conduzido para o Hospital de Cirurgia, mas faleceu em consequência da gravidade dos feri-

mentos. Seu corpo foi levado para o Instituto Médico Legal na noite de domingo para ser necropsiado. O corpo do vereador também foi levado para o IML.

O delegado Lourival Correia Lima, de Pacatuba, disse que o inquérito policial seria instaurado para apurar a autoria do crime do vereador e do comerciante. Algumas pessoas foram arroladas como testemunhas que no decorrer da semana podem ser convidadas para prestar depoimentos e ajudar a esclarecer o duplo assassinato.

MILITAR É MORTO

O soldado José Rodrigues dos Santos, foi assassinado a pauladas por cinco homens não-identificados, conforme informação da Polícia. O homicídio ocorreu domingo de manhã após o PM discutir com vários vizinhos, no Condomínio Visconde de Maracaju (Bairro Santos Dumont).

Depois que saiu da confusão, o militar foi cercado por cinco homens que passaram a espancar até a morte. Depois foi atirado dentro da lagoa. As investigações estão concentradas na Delegacia de Homicídios que recebeu a informação horas depois do assassinato do soldado da Polícia Militar.

Ex-presidiário morre por não resistir a ferimentos

O ex-presidiário Rone Carlos Nogueira Santos, de 22 anos, que matou a companheira Wilma Maria de Figueiredo, de 19 anos, na noite do dia cinco passado, morreu no Hospital de Cirurgia, depois de não resistir a lesão na cabeça ao tentar o suicídio. A morte de Rone Carlos está sendo investigada pela Delegacia de Homicídios que vai concluir o inquérito policial em trinta dias para remetê-lo à Justiça, podendo ser arquivado porque o autor também morreu.

Rone Carlos era paraplégico e na semana passada desentendeu-se com a mulher matando-a a tiros. Depois tentou o suicídio disparando a mesma ar-

ma na cabeça, no entanto, foi levado com vida para o Hospital de Cirurgia, morrendo domingo com traumatismo no crânio. O Instituto Médico Legal deverá nas próximas semanas liberar os laudos de Rone Carlos e Wilma Figueiredo para que sejam anexados ao inquérito policial.

A polícia apurou nas primeiras investigações, que a morte da mulher aconteceu devido as inúmeras brigas já que Rone Carlos não podia manter relações sexuais em consequência da lesão na coluna vertical que lhe deixou paraplégico. As explicações da mulher não convenceram o ex-presidiário que a matou dentro da própria casa.

Técnico em eletrônica pode ter sido vítima de assalto

O técnico em eletrônica Sérgio Agripino dos Santos, de 25 anos, foi morto a tiros e teve o seu carro - Passat AC-7106/SE - roubado. O homicídio aconteceu por volta das 20 horas de sábado quando um desconhecido chegou em sua residência para comprar o veículo, segundo informações levantadas pela Polícia Civil no mesmo dia de sua morte.

O corpo de Sérgio Agripino foi encontrado crivado de balas domingo de manhã numa li-

xeira na Terra Dura, em São Cristóvão, por catadores de lixo. O caso foi levado ao conhecimento da Polícia que esteve no local para providenciar levantamento cadavérico.

Um amigo de Sérgio revelou aos familiares que o crime poderia ter sido praticado por um homem que havia manifestado o interesse em comprar o seu carro. Essa mesma informação é investigada pela Polícia que não descarta a possibilidade de latrocínio ou mesmo de vingança.

Retomada a discussão sobre reforma do Estatuto da UFS

A comunidade universitária através dos três segmentos - professores, técnicos administrativos e estudantes estão retomando o processo de discussão em torno do Estatuto que, segundo o Reitor Luiz Hernandes de Aguiar Oliveira, será debatida até fevereiro próximo.

A proposta de um Estatuto Universitário é do mesmo teor ao próprio Estatuto que rege a Universidade datado de 1967, época ainda do regime militar, daí porque a necessidade de mudanças inclui-se tendo em vista a revisão da Constituição Brasileira em andamento no Congresso Nacional.

O primeiro passo para o encaminhamento das propostas que normam a Universidade Universitária já estão sendo dados pelas três categorias que compõem a instituição. Primeiramente foi entregue a administração da UFS, por uma comissão criada pela Assembleia Geral Universitária, um Parecer contendo as seguintes reivindicações: 1 - A segurança na Cidade Universitária; 2 - A Autonomia da Universidade; 3 - O novo Estatuto da UFS.

balhadores em Instituições de Ensino Superior no Estado de Sergipe (Sintese), Antonio Fernando de Oliveira, disse que, de acordo com as propostas que estão sendo analisadas em Assembléias dos servidores técnicos administrativos, faz-se necessário a sistematização da participação da comunidade bem como a complementação de alguns itens que não foram atendidos pela administração no que diz respeito, por exemplo, a questão da Autonomia e do Turno Corrido na UFS. Fernando Oliveira observou que dentro as mudanças irá propor a representação dos servidores técnicos administrativos Conselho Superiores, assim como a participação entre os três segmentos de forma paritária.

"Se não formos nós mesmos um Conselho paritário para questionar a atuação da administração", frisou Fernando, acrescentando que é contra a proposta anterior de que a Estatuto tenha 80 pessoas trabalhando nos Conselhos, haja vista a dificuldade de mobilizar a categoria para uma Assembleia sobre Estatuto pela demotivação dos servidores em função da política salarial.

Lojas faturaram com os eletrodomésticos



A venda de eletrodomésticos surpreendeu os lojistas no final do mês passado, apesar dos juros altos. (Foto Fernando Silh)

Servidores do Estado se reúnem amanhã numa assembleia-geral

Os servidores públicos estaduais estarão reunidos em assembleia-geral unificada, amanhã, na sede do Sindicato da categoria, Sintrase, na Rua Lagarto 1554. Há um clima de insatisfação generalizada entre os servidores por conta da indefinição de uma política salarial.

Nesta assembleia, os servidores pretendem definir a data da greve geral que poderá ser deflagrada ainda este mês. O movimento grevista conta inclusive com o apoio dos policiais militares. O presidente do Sindicato dos Policiais Civis e dos funcionários e servidores da Segurança Pública do Estado de Sergipe (Sinpol), Anselmo Augusto Cardoso Menezes, garante que os policiais militares vão cumprir o papel constitucional

não aderindo ao movimento, mas também não irão agir contra a manifestação dos servidores públicos.

A insatisfação na Polícia Militar é ocasionada pelos baixos salários. Enquanto no Estado da Bahia, o salário de um soldado de segunda classe está em torno de CR\$ 72 mil, incluindo as gratificações, em Sergipe, o salário de um soldado de primeira classe, numa classificação superior ao policial na Bahia, o salário é de apenas CR\$ 35 mil, incluindo todas as gratificações.

Na Bahia o Governo Estadual pagou como básico, um salário mínimo enquanto que em Sergipe o governador João Alves Filho não está cumprindo a lei salarial do Governo Federal e como básico o policial militar de

primeira classe percebeu apenas CR\$ 7.876,89. "O abono que o Governo concedeu e que não reincide sobre nada, é superior ao salário básico. Em dezembro o abono foi de CR\$ 9.154,00, assegurou o presidente do Sinpol.

Os policiais militares não aderirão ao movimento grevista, mas em compensação os policiais civis já estão mobilizados e pretendem paralisar as atividades assim que os servidores públicos do Estado definirem a data da manifestação. O clima também é de insatisfação já que um policial civil está percebendo apenas CR\$ 9.609,00, o salário básico. A luta desta feita está centralizada no reajuste mensal de salário e definição de uma política que venha cobrir a defasagem já existente.

Professor é palestrante do Programa Brasil em Debate

O professor e cientista político Augusto de Franco participa hoje, na condição de conferencista, do Programa Brasil em Debate no Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Sergipe. Franco, que falará a partir das 9 horas, exporá o tema Projetos Estratégicos Alternativos para o Brasil.

O tema, que já motivou debates em outras instituições de ensino superior foi discutido na Conferência Nacional realizada na Universidade de Brasília (UNB) no período de 10 a 15 de novembro do ano passado numa promoção conjunta de várias universidades, inclusive a de Sergipe. Augusto de Franco exporá as conclusões dessa conferência.

A programação divulgada pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários prevê a participação dos professores da UFS, José Ibarê Costa Dantas e Ricardo Lacerda de Melo como debatedores. A abertura dos debates sobre o tema representa uma importante iniciativa para apontar saídas globais para a crise brasileira.

Segundo a professora Izau-

ra Sobral, da Pró-Reitoria de Extensão, é preciso envolver os segmentos da Universidade e as organizações não governamentais no debate desse tema, assim como atrair também os partidos políticos que pretendem disputar as eleições presidenciais deste ano.

Augusto de Franco já esteve na UFS participando, no ano passado, de uma palestra sobre diretrizes estratégicas. A promoção contou, inclusive, com o apoio do Partido dos Trabalhadores. Agora ele vem ampliar as discussões sobre o tema.

OUTRO DEBATE

Amanhã acontece um outro debate no Auditório da Reitoria. Às 10 horas, tendo como expositores João Sampaio D'Ávila e Carlo Cono, vai ser discutido o Projeto Empreendimento Agro-Industrial Autosustentável - Cofarma, Centro Integrado de Agricultura Projeto Platô de Neópolis. A participação é aberta a empresários e demais interessados.

Inauguradas uma escola e uma creche

O prefeito Jackson Barreto, dentro da programação de inauguração das obras realizadas no seu primeiro ano de administração, inaugurou, no último final de semana, a Creche José Augusto Savasine, no Bairro Japãozinho. Segundo o presidente da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), Hoover Passos Barreto a nova creche que já começa a funcionar, irá beneficiar mais de 60 crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, sendo que 60 por cento delas vão para a área da creche e 40 por cento para o pré-escolar. Ele disse que há mais de um ano que a creche José Augusto Savasine se encontra fechada e totalmente depredada e quando assumiu a direção da Emurb, encontrou somente as paredes e com os próprios recursos da Prefeitura de Aracaju, conseguiu desenvolver a reforma.

O prefeito de Aracaju, ao falar aos moradores do Bairro Japãozinho, afirmou estar com a consciência tranquila de que está fazendo pela periferia aquilo que prometeu ao assumir a Prefeitura Municipal de Aracaju. Ele disse que durante o seu primeiro ano de administração, a Emurb, executou vários serviços, considerados essenciais para o bairro Japãozinho, fruto das reivindicações dos próprios moradores. Jackson Barreto exemplificou a abertura da Rua do Arame, que passa ao lado da Creche inaugurada, pois, segundo suas declarações, a população daquele bairro sofria muito em épocas de chuva e com a enchente da maré (Rio do Sal). Lembrou também o prefeito, da drenagem da Rua São Carlos que foi iniciada e que irá ligar, por baixo a Avenida Euclides Figueiredo.

No seu discurso, Jackson Barreto elogiou o trabalho da Emurb na periferia, afirmando que as ações da empresa engrandecem a atual administração, lembrando que, ao passar pela Avenida Euclides Figueiredo, recorreu que há um ano, aquela artéria estava totalmente destruída, deixando a população do bairro Japãozinho sem transporte coletivo.

ESCOLA

No mesmo dia, o prefeito e sua comitiva também inaugurou mais uma escola. Desta vez, foi no Bairro Santo Antônio, onde a Emurb construiu a Escola de Primeiro Grau Oscar Nascimento. Conforme o diretor técnico da Empresa, Ubirajara, o projeto trata-se de uma construção porque o antigo prédio foi totalmente danificado por uma nova escola, com quatro salas de aula e uma capacidade para 150 alunos matriculados.

Ubirajara também afirmou que a construção da Escola Oscar Nascimento se justifica por conta dos recursos que foram liberados pelo Município para a construção de novas escolas, para atender a demanda da população.

Em dezembro, as vendas de eletrodomésticos surpreenderam os lojistas. O movimento nas lojas especializadas foi considerado bom, melhor inclusive do que os índices de vendas registrados na mesma época de 1992. Mas em janeiro, como é comum em todo início de ano, as vendas caíram e as perspectivas não são boas.

Os gerentes das lojas chamam a atenção da clientela e asseguram que a queda nas vendas, embora seja normal nesta época, é influenciada também pelas elevadas taxas de juros. Em caso de serem aplicados os juros oficiais, o consumidor pagará mais caro 53% ao mês. Mas para evitar a maior queda

nas vendas, os lojistas estão esquivando os juros oficiais e abrindo créditos baseando-se pela TR mensal, um pouco inferior, que chega a um patamar de 44% ao mês.

Além das elevadas taxas de juros, os gerentes reclamam, também, do Imposto sobre Movimento Financeira (IPMF) que entrou em vigor no primeiro dia útil do ano. Os gerentes acreditam que o novo imposto contribuiu também para inibir o comércio de eletrodoméstico. "A única solução é fazer compras à vista, mas mesmo assim é difícil porque o pessoal está sem dinheiro. A alternativa para nós é fazer promoções dividindo o pagamento em até duas

prestações sem cobranças de juros", ressaltou Edinaldo Andrade, gerente de loja no centro da cidade.

Os eletrodomésticos mais procurados são geladeira, televisor, vídeo cassete e fogão. Uma TV em cores simples de 14 polegadas está custando CR\$ 111 mil e a mais cara, com 29 polegadas está sendo comercializada a CR\$ 540 mil. Um vídeo cassete está sendo comercializado a CR\$ 240 mil, a geladeira mais barata custa CR\$ 113 mil, com 280 litros a mais cara, a duplex está custando CR\$ 298 mil enquanto que o fogão mais simples custa CR\$ 25 mil e o mais caro, com auto-limpeza está sendo comercializado a CR\$ 98 mil.

Eletricitários decidem hoje pela continuidade da greve

Continua a greve dos eletricitários. A categoria estará reunida hoje em assembleia-geral no auditório da Associação Sergipana de Imprensa a partir das 9h30 com o intuito de avaliar o movimento e tomar novas deliberações. Durante o dia de ontem os grevistas se concentraram na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica do Estado de Sergipe (Sintieese) e aguardaram um posicionamento da diretoria da Empresa Energética do Estado de Sergipe (Energipe).

O presidente do Sindicato Usiel Rios, informou que até o momento a diretoria da Empresa não se manifestou. Ela apenas vem ameaçando ingressar com dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, mas

também não se definiu", ressaltou o sindicalista. Ele assegurou que o movimento grevista conta com a adesão superior a 90% na capital, e com menor intensidade no interior onde o índice é de cerca de 70%.

A greve dos eletricitários poderá trazer prejuízos para a população. De acordo com os esclarecimentos de Usiel Rios, o serviço de manutenção está praticamente parado dificultando assim a operação do sistema. "Dificulta porque quando a manutenção para, há maior facilidade de haver danos no sistema e, conseqüentemente, haverá atraso no conserto destes defeitos", explicou Usiel Rios.

Os serviços de plantão, explorados pela empresa Instale, suspensos na semana passada por conta de um débito desta

empresa com agentes financeiros, estão regularizados. No Sindicato chegaram denúncias de que os serviços somente foram normalizados porque o Governo Estadual, através da Energipe, assumiu e quitou o débito daquela empresa.

O presidente do Sindicato está preocupado com estas denúncias. Usiel esclareceu que não tem dados suficientes que comprovem a denúncia, mas a diretoria do Sindicato está apurando e, em caso de ser verdadeira, o Sindicato deverá adotar medidas enérgicas contra a diretoria da Energipe, oficializando, inclusive, a denúncia ao Tribunal de Contas. "Vamos apurar e tomar as medidas necessárias caso as denúncias seja confirmadas", informou Usiel.



Os eletricitários voltam a se reunir hoje para avaliar o avanço do movimento no Estado. (Foto: Fernando Silva).

General entrega comando militar para assumir a direção da Sudene

O recém-nomeado superintendente da Sudene, general Nilton Moreira Rodrigues, vai passar hoje o comando da 6ª Região Militar, sediada em Salvador, para o seu colega Agenor Homem de Carvalho, assumindo superintendência da autarquia na próxima sexta-feira, às 11 horas, no Recife.

Em contato com a Coordenadoria de Comunicação Social, ontem, o novo dirigente da Sudene reiterou que assumirá o objetivo de fortalecer a instituição valorizando o seu corpo técnico, que conceitua como do mais alto nível.

A meta da fortalecimento da Sudene, anunciada pelo general Nilton Rodrigues, poderão ser efetivamente alcançada, na opinião do superintendente em exercício, Eliezer Menezes, lembrando, para externar esse ponto de vista, a colocação feita há poucos dias pelo presidente Itamar Franco ao novo dirigente da

autarquia, segundo a qual "a Sudene é intocável".

No entendimento de Eliezer, está enganado quem pensar que o papel da Sudene no Nordeste está esgotado e que ela já cumpriu a sua função nos 34 anos de existência porque viabilizou no período centenas de empresas na Região e criou milhares de empregos diretos e indiretos, apesar das falhas registradas. "A Sudene deixou de fazer mais pelo Nordeste, porque não houve um decisão política do Governo Federal para que isso ocorresse, quadro esse, entretanto que poderá ser revertido nos próximos anos", destacou o superintendente em exercício.

PROGRAMAS

Eliezer Menezes acredita que o general Nilton Rodrigues terá o apoio político de que precisa, da administração federal, para retirar da gaveta e colocar

na prática importantes programas que a Sudene elaborou em favor do Nordeste, a exemplo do Plano de Ação Governamental (PAG) para a Região e do Programa de Fortalecimento dos Recursos Hídricos do Nordeste.

O primeiro, se executado, transformaria a Sudene, na prática, numa espécie de Ministério do Governo Federal para o Nordeste, uma vez que toda intervenção de Brasília em termos de investimentos e realização de obras, tem de passar pelo crivo da Sudene.

Relativamente ao segundo, embora embutido no PAC-NE, se encontra há cerca de dois anos à espera de uma decisão política do Governo Federal e representaria uma ação efetiva com vistas ao combate à miséria no Nordeste e ao fortalecimento da economia do seu semi-árido, com vistas a dotá-la de melhores condições de convivência com as secas.

PEÇAS
TINTAS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.

Aylo Peças e Tintas Aba- tintura, Pincéis, Tintas em
motivas, Anticorrosivas, Spray, Thinner, Massas,
Colas, Lixas, Acessórios de Vernizes.

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CASO

Av. Coelho e Campos, 526 - Fones: (079) 224-7233
222-5324 - 222-2083 ARACAJU-SERGIPE
C.G.C. 13.355.938/0001-76 - INSC. EST. 27.061.919-4

Quem não repassar impostos vai ser preso

BRASÍLIA - Nos próximos dias a Receita vai ter um outro importante instrumento no combate a sonegação. O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, encaminhou ontem ao Palácio do Planalto medida provisória que possibilita a prisão dos depositários infieis dos Impostos de Renda, sobre Produtos Industrializados (IPI), sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) e Contribuição sobre a Folha de Salário.

De acordo com a MP, os empresários que não estiverem repassando de imediato a Receita a arrecadação desses tributos poderão ter prisão civil de 90 dias decretada pela Justiça. O pedido poderá ser feito pela Receita, INSS ou Governos estaduais sob a alegação de apropriação indébita, segundo informou ontem o secretário da Re-

ceita, Osfris Lopes Filho.

Osfris recebeu ontem a confirmação de que os bancos oficiais federais fornecerão, até o dia 18, a listagem de todos os seus clientes à Receita Federal com nome, número do CPF ou CGC e o valor referente ao IPMF retido no ano passado, de 26 de agosto a 15 de setembro. Uma negociação entre o secretário da Receita e os presidentes dos bancos possibilitou o acerto, para que o imposto recolhido seja devolvido aos contribuintes.

O secretário admitiu a intenção da Receita de utilizar as informações dos bancos para, também, fiscalizar os contribuintes. Essa possibilidade é a causa de maior preocupação do sistema financeiro privado, que resiste a fornecer dados sobre a movimentação bancária de seus clientes para a Receita.

Lula diz que vai abrir um processo contra Maluf

SÃO PAULO - O presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, anunciou ontem que o partido vai processar o prefeito Paulo Maluf, o presidente da Força Sindical, Luiz Antonio de Medeiros, e provavelmente o ex-governador Orestes Quéricia, por eles terem acusado o PT de envolvimento no assassinato do presidente do Sindicato dos Rodoviários do ABC, Osvaldo Cruz Júnior. Lula não descartou a hipótese de o PT entrar com uma ação contra o ministro da Justiça, Maurício Correa, e o delegado encarregado de apurar o assassinato, Nelson Guimarães, que também seriam insinuado que o PT estaria envolvido no assassinato.

- As pessoas que fazem essas acusações não têm autoridade moral, nem credibilidade, nem passado político para acusar o PT. Todos que fizeram insinuações contra o PT serão processados, seja ele ministro, delegado de polícia ou militante de qualquer entidade. Não vamos permitir, em hipótese alguma, que aves de rapina façam em 94 o que fizeram em 86 e em 89 - afirmou.

Lula referiu-se a morte de dois trabalhadores rurais ocorridas na cidade de Leme (SP), inicialmente debatida ao PT, e ao sequestro do empresário Abílio Diniz, quando os marginais apareceram vestidos com camisetas de apoio a sua candidatura presidencial.

Lula ficou indignado com as declarações de Medeiros nas quais ele levanta a hipótese do sindicalista ter sido "justificado" - como, segundo ele, os militantes de Lula Armada Faziam com companheiros.

- O problema do Medeiros é de insanidade mental, é um problema para psiquiatra cuidar - atacou.

Medeiros reagiu e disse que Lula precisa se preocupar mais com o esclarecimento do crime em vez de ficar criticando os outros. Para Lula, insinuar que o assassinato do sindicalista é um crime político "é esconder da opinião pública a guerra que existia no Sindicato".

- O que aconteceu foi uma

Presidente do partido diz que há campanha contra PT

SÃO PAULO - O presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, denunciou ontem a existência de uma campanha política de difamação de seu partido. Segundo ele, a morte do sindicalista Osvaldo Cruz Júnior está sendo instrumentalizada por seus adversários para manchar a imagem de PT e de seus dirigentes. Lula acredita que sua performance nas pesquisas sobre a próxima eleição presidencial são as causas do ataque. O líder petista anunciou ontem que o partido vai processar o prefeito Paulo Maluf, o presidente da Força Sindical, Luiz Antonio de Medeiros, e provavelmente o ex-governador Orestes Quéricia, por terem acusado o PT de envolvimento no assassinato do sindicalista.

Lula não descartou a hipótese de o PT entrar com uma ação contra o ministro da Justiça, Maurício Correa, e o delegado encarregado de apurar o assassinato, Nelson Guimarães, que também seriam insinuado que o PT estaria envolvido no assassinato. Guimarães é acusado pelos petistas de ter obrigado os sequestrados do empresário Abílio Diniz a usar camisetas do PT, em 1989.

- As pessoas que fazem essas acusações não têm autoridade moral, nem credibilidade, nem passado político para acusar o PT. Todos que fizeram insinuações contra o PT serão processados, seja ele ministro, dele-

disputa interna - afirmou Lula em sua primeira aparição pública desde o episódio, ocorrido na última quinta-feira.

O virtual candidato do PT a Presidência da República acha que estão tentando envolver o partido no assassinato do sindicalista porque ele está liberando as pesquisas para a sucessão de Itamar Franco.

- Se eu estivesse com 3% nas pesquisas, isso não teria ocorrido. Não acredito em prejuízo eleitoral, a sociedade está calejada e preparada para ver o que é mentira. Não espero que os adversários elogiem o PT, espero que tenham a decência de não cometerem injustiças e leviandades. Dessa vez não vou pegar o PT para vítima - disse.

Lula achou estranha a indicação do delegado Guimarães para comandar as investigações por ter sido o mesmo que desvendou o sequestro de Abílio Diniz. "É demais ser vítima do PMDB novamente", reagiu ele, considerando preocupante o fato de a polícia ainda ter prendido o assassino. "Ele poderia esclarecer tudo", argumentou. Para o advogado do PT, Luis Eduardo Greenhalgh, outro dado suspeito é o fato de o delegado não ter divulgado o depoimento da única testemunha do crime, o secretário de imprensa do Sindicato, José Carlos de Souza, que retira qualquer conotação política do episódio. Em seu depoimento, ele diz que a discussão começou porque José Benedito de Souza queria reaver seu salário de diretor do Sindicato. Ele contou que Cruz respondeu:

- Você não é diretor e sim moleque de recados, seu cabeça chata. Você não é ninguém. Já mandei te bater uma vez e mando de novo.

Lula pediu que as apurações sejam rigorosas e disse que a melhor maneira de saber se o Sindicato dos Rodoviários operava com caixa dois é fazer uma auditoria na entidade. Ele defendeu a CPI da CUT e recomendou que seja instalada uma outra comissão parlamentar de inquérito para todo o movimento sindical.

- O problema do Medeiros é de insanidade mental, é um problema para psiquiatra cuidar - atacou.

Medeiros reagiu e disse que Lula precisa se preocupar mais com o esclarecimento do crime em vez de ficar criticando os outros. Para Lula, insinuar que o assassinato do sindicalista é um crime político "é esconder da opinião pública a guerra que existia no Sindicato".

- O que aconteceu foi uma disputa interna - afirmou Lula em sua primeira aparição pública desde o episódio, ocorrido na última quinta-feira.

Lula pediu que as apurações sejam rigorosas e disse que a melhor maneira de saber se o Sindicato dos Rodoviários operava com caixa dois é fazer uma auditoria na entidade.

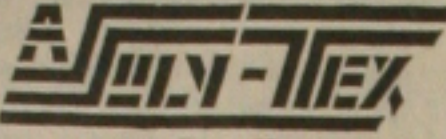
Passagens aéreas vão ter aumento de 31 por cento

RIO - Os preços das passagens aéreas nacionais sobem hoje 31%. Com este aumento, o preço da viagem na ponte-aérea Rio-São Paulo passa de CR\$ 87.160 para CR\$ 113.566, e o da passagem Rio-Salvador-Rio pula de CR\$ 171.120 para CR\$ 222.735. Quem quiser comprar passagem pelo preço antigo ainda pode conseguir até às 14h, porque às 15h as companhias aéreas recolhem os bilhetes antigos nas agências.

O presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagens do Rio de Janeiro (ABAV-RJ), Antonio Carlos Castro Neves, lembrou que quem comprar passagens nacionais ponto a ponto com pelo menos 11 dias de antecedência consegue desconto:

entre 0% e 40%. Além disso, os passageiros com mais de 65 anos pagam 35% a menos que as tarifas normais.

Também há tarifas especiais para vôos internacionais. Segundo Castro Neves, a tarifa em grupo de dez pessoas em vôos para os EUA tem 37% de desconto na alta estação e 43% na baixa estação, mas a viagem deve durar de dez a 30 dias. Em viagem individual, de no mínimo sete dias e no máximo dois meses, o desconto é de 34% na alta temporada, e 41% na baixa. Para a Europa, a tarifa para excursão é 26% mais barata na alta estação que a econômica normal, e 35% na baixa, e a duração da viagem deve ser de nove dias a seis meses.




A SULY-TEX LTDA
RUA ARAUÁ, 252
CENTRO FONE: 222-4412

MATERIAL ESPORTIVO EM GERAL, UNIFORME COLEGIAL E TODOS OS SERVIÇOS DE SILK-SCREEN

A SULY-TEX ESTÁ SE PREPARANDO PARA ATENDER ANTECIPADAMENTE UNIFORMES COLEGIAIS PARA O ANO LETIVO DE 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Gerência de Recursos Humanos Coordenação de Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal



EDITAL

A Gerência de Recursos Humanos, através da Coordenação de Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - COREP comunica que estarão abertas as inscrições para o processo seletivo simplificado, visando a contratação de 01 (um) PROFESSOR VISITANTE, em regime de Dedicacão Exclusiva pelo prazo de 01 (um) ano, mediante contrato de locação de serviços para a Matéria de Ensino: Embriologia e Desenvolvimento.

1.0 - LOCAL DE INSCRIÇÃO: Secretaria do Departamento de Morfologia, situado na Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", telefone 241-2848, ramal 384, de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:30 horas.

2.0 - PERÍODO DE INSCRIÇÃO: As inscrições estarão abertas pelo período de 30 dias contados a partir do primeiro dia útil seguinte à publicação deste Edital.

3.0 - DOCUMENTOS EXIGIDOS NO ATO DA INSCRIÇÃO

3.1 - Diploma Mestre, Doutor ou Livre Docente.

3.2 - Projeto de Pesquisa em uma das áreas: Embriologia do Sistema Nervoso; Embriologia do Coração; Embriologia do Sistema Monogênita; Efeitos nutagênicos das radiações; Agentes reratológicos; Mal formação congênitas e Desenvolvimento da glândula mamária em ratos...

3.3 - Curriculum Vitae devidamente comprovado.

A seleção constará da análise do Curriculum Vitae, e do julgamento do Projeto de Pesquisa, de acordo com a Resolução nº 08/93/CONSU que será entregue ao candidato no ato da inscrição.

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos", 06 de janeiro de 1994

Prof. José Nunes de Vasconcelos
Coordenador COREP/GHR/NAPE

AUDITORIA - 1966 a 1992

ORESTES QUÉRCIA

Em face da campanha difamatória que tenho sofrido por parte de meus adversários, a propósito de minha vida empresarial, especialmente com respeito à evolução de meu patrimônio, construído com empreendimentos de comunicação, loteamentos, construções, comércio de automóveis e caminhões e atividade rural, entre outros, submeti-me a rigorosa auditoria da TREVISAN AUDITORES E CONSULTORES, uma das mais respeitadas e conceituadas empresas especializadas do País. Isso além de todas as minhas empresas terem sido rigorosamente fiscalizadas também pela Receita Federal, que por sua vez já havia feito uma devassa em minha vida particular, nada encontrando de desabonador. Tendo auditado 26 anos de minha vida (1966 a 1992), a TREVISAN AUDITORES E CONSULTORES concluiu:

a. Todos os impostos devidos foram pagos.

b. Todos os bens que adquiri são compatíveis com os rendimentos que auferi.

Para conhecimento público, divulgo a íntegra da auditoria.

Orestes Quéricia

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA

Introdução

Revisamos, por solicitação do interessado, as declarações de rendimentos de Orestes Quéricia, CPF nº 024.008.718-68, relativas aos exercícios financeiros de 1967 a 1993 (anos-base de 1966 a 1992).

As declarações referentes aos exercícios financeiros de 1967 a 1977 (anos-base de 1966 a 1976) já haviam sido revisadas anteriormente por outros auditores independentes, que, considerando a extensão dos procedimentos de revisão adotados, não apontaram nenhuma discordância relevante entre as declarações apresentadas e a legislação fiscal vigente naqueles exercícios.

Extensão e Limitação do Trabalho

Nossas revisões sobre as declarações de renda apresentadas, acima indicadas, foram efetuadas na forma e extensão identificadas a seguir:

- 1 Confrontação dos rendimentos lançados na declaração com os respectivos comprovantes emitidos pelas fontes pagadoras.
- 2 Confrontação dos rendimentos isentos declarados com os respectivos comprovantes fornecidos pelas fontes pagadoras.
- 3 Confrontação dos rendimentos submetidos à tributação exclusiva declarados com os respectivos comprovantes fornecidos pelas fontes pagadoras.
- 4 Confrontação dos saldos mantidos em contas de depósito à vista e de aplicações financeiras com os comprovantes fornecidos pelas instituições.
- 5 Confrontação das contas correntes declaradas com os saldos registrados na contabilidade das empresas das quais o contribuinte participa.
- 6 Confrontação dos títulos aquisitivos dos bens que integram ou integraram o patrimônio do contribuinte com as descrições e valores lançados nas declarações de bens.
- 7 Exame dos documentos que compõem os rendimentos da atividade rural e revisão do preenchimento do respectivo anexo, nos termos da legislação que disciplina a tributação da atividade rural.

- 8 Conferência dos cálculos dos ganhos de capital na alienação de bens e direitos, nos termos da legislação em vigor nas datas em que ocorreram os eventos (alienações). Revisão dos anexos que instruíram as declarações de rendimentos (Demonstrativo de Apuração dos Ganhos de Capital e Declaração de Alienação de Participação Societária).
 - 9 Conferência dos cálculos de apuração do imposto devido, nos termos da legislação em vigor, em cada ano-base e exercício financeiro.
 - 10 Elaboração e análise crítica das origens e aplicações de recursos, ano a ano, com o objetivo de apurar a consistência do acréscimo patrimonial verificado no período sob exame.
 - 11 Exame das guias de recolhimento do imposto, observando os prazos fixados pela legislação em vigor em cada ano-base e exercício financeiro e revisão do cálculo dos acréscimos legais quando recolhido o imposto fora do prazo legal.
- Conclusão**
- Tendo por base a revisão efetuada nas declarações de renda apresentadas pelo contribuinte Orestes Quéricia, CPF nº 024.008.718-68, relativas aos exercícios financeiros de 1967 a 1993 (anos-base de 1966 a 1992), na forma e extensão anteriormente descritas, pode-se concluir que as obrigações principais e acessórias relativas ao imposto de renda pessoa física apurado nessas declarações foram cumpridas e que os rendimentos tributados, isentos e submetidos à tributação exclusiva, declarados no período considerado, são compatíveis com o acréscimo patrimonial verificado e declarado no mesmo período.
- Este relatório foi desenvolvido para atender aos objetivos anteriormente definidos e não deverá ser divulgado parcialmente, em qualquer circunstância, sem nossa aprovação prévia e por escrito.
- 25 de outubro de 1993

José Luiz De Franco
Contador - CRC-RJ 36.918 "S" SP 1.625
Trevisan Auditores Independentes
CRC-SP 13.439

